

Evento destacou o avanço do Brasil como potência em Avaliação de Tecnologias em Saúde e ofereceu 450 vagas em cursos e workshop

O segundo dia do **VII Congresso da Rebrats** começou com muita endorfina e animação com a **II CORREBRATS: Em rede vamos longe!** Realizada no Parque da Cidade Sarah Kubitschek, em Brasília (DF), em 17 de novembro, a 2ª edição da corrida e caminhada promoveu integração, saúde e bem-estar entre os participantes, com um aquecimento seguido de um percurso de 4km.

O evento contou com a presença da médica, professora e corredora Luciana Haddad (USP), fundadora do canal FalaLu!, e participação do Zé Gotinha, mascote das campanhas de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS), que animou a manhã de todos.

A agenda científica do Congresso foi retomada no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) com a mesa-redonda **"Equipamentos médicos no SUS: como a Portaria GM/MS nº 11.694/2026 amplia a agenda da Avaliação de Tecnologias em Saúde"**. Com moderação de Fotini Toscas (DECIS/SCTIE/MS) e participação dos palestrantes Claudia Martins (UNOPS) e Fábio Corrêa (HCFMUSP), a mesa discutiu, entre outros temas, a importância da inovação na gestão pública, voltada ao impacto assistencial e à sustentabilidade, com a descentralização da assistência aos pacientes e integração entre os Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Nats) e o setor de Engenharia Clínica.

Também foi apresentado o Guia de ATS em Dispositivos Médicos Implantáveis, com a presença do secretário adjunto de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (SCTIE) do Ministério da Saúde, Eduardo Jorge Valadares; e dos convidados Aron Pazin de Andrade (revisor externo); Evelinda Trindade (revisora externa); Cristiane Rocha de Oliveira (INTO/RJ/MS); Leidy Anne Teixeira (Anvisa); e Thiago Bizerra Fideles (Embrapii).

Na ocasião, Evelinda Trindade recebeu uma homenagem, em nome da SCTIE e do Ministério da Saúde, em reconhecimento às suas valiosas contribuições para o fortalecimento da gestão de dispositivos médicos no SUS e para a formação e capacitação de recursos humanos na área da saúde.

A programação seguiu com a mesa-redonda **“IA na ATS hoje”**, com moderação de Maicon Falavigna (HMV) e participação dos palestrantes Thiago Rocha (OPAS) e Aline Rocha (Centro Cochrane Brazil). O debate explorou como a Inteligência Artificial pode apoiar, transformar e inovar os processos de Avaliação de Tecnologias em Saúde, promovendo decisões mais ágeis, precisas e baseadas em evidências.

O VII Congresso da Rebrats foi encerrado oficialmente com a mesa-redonda **“Conitec 15 anos: Trajetória, conquistas e perspectivas”**. Com moderação de Luciene Bonan (DGITS/SCTIE/MS) e participação das palestrantes Clarice Petramale (CNJ), Marta Maior (CGPCDT), Luciana Xavier (CGATS), Ana Carolina Lopes (CMTS), Andrea Brígida (CITEC) e Marcela Freitas (CGGTS), o bate-papo relembrou o histórico da avaliação e

incorporação de tecnologias em saúde no Brasil e discutiu o futuro.

As palestrantes destacaram como o Brasil se tornou uma potência em ATS nos últimos anos, com investimento em capacitação, estímulo à pesquisa e projetos para qualificar até mesmo o Judiciário, sobre medicina baseada em evidências, avaliação econômica, impacto orçamentário e diversos outros temas. Elas também ressaltaram como a 7ª edição do Congresso da Rebrats foi pensada priorizando a experiência de pesquisadores nacionais, como um incentivo à evolução metodológica a partir das particularidades do Brasil e do SUS.

V Encontro Nacional dos Nats

Ao final do dia, foi realizado ainda o **V Encontro Nacional dos NATS da Rebrats**. A iniciativa reuniu representantes de Nats de cada região do Brasil, membros do Comitê Gestor da Rebrats, que apresentaram os principais pontos dos seus Planos de Ação Regionais, destacando prioridades, desafios e propostas para o fortalecimento da Rede. Foi um momento participativo, de troca de experiências e construção conjunta de propostas e encaminhamentos para o próximo ano.

Cursos pós-congresso

Outro ponto alto da 7ª edição do Congresso da Rebrats foram os cursos de capacitação. Foram oferecidos 12 cursos e 1 workshop pós-congresso, concentrados no dia 18 de novembro, e 450 vagas para participantes de variados níveis técnicos, do básico ao avançado — um recorde dentre as edições anteriores.

O objetivo foi aprofundar conhecimentos, promover o intercâmbio entre pesquisadores e contribuir para o aprimoramento das práticas relacionadas à ATS.

Veja a lista de cursos realizados:

- Análise de Impacto Orçamentário;
- ATS no processo de decisão judicial;
- Dados da SABEIS via FTP utilizando a Linguagem R;
- Estimativas de custos de internações no SUS usando bases de dados públicas;
- GRADE na prática: atualizado e revisado;
- Introdução a diretrizes clínicas baseadas em evidências;
- Métodos avançados para modelos econômicos de estados transicionais;
- Minicurso Prático de Avaliação Econômica em Saúde: Fundamentos, Análise Crítica e Tomada de Decisão;
- Monitoramento do Horizonte Tecnológico de Medicamentos e Dispositivos;
- Avaliação econômica de testes de acurácia diagnóstica;
- IA na prática da ATS: ferramentas, aplicações e uso responsável;

- Análise Crítica de Propostas de Acordos de Acesso Gerenciado; e
- ObservaOnco - Exemplos de análises iniciais.

© 2014 Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde - REBRATS - Direitos Reservados